



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Conservação e Restauro
Mestrado em Conservação e Restauro

11
A. L. F.
MCS

F. L. J.
A. L. J.
A. L. J.

Unidade Curricular: *Conservação e Restauro Aplicada*

1.º Ano

Ano Lectivo: 2008/2009

Docentes:

Doutor João Freitas Coroado, Professor Coordenador
Mestre Fernando Antunes, Eq. Assistente do 2º Triénio
Mestre Carla Rêgo, Eq. Assistente do 2º Triénio
Mestre Ricardo Triães, Eq. Assistente do 1º Triénio
Mestre Leonor Loureiro, Eq. Assistente do 1º Triénio
Dr. Fernando Costa, Eq. Assistente do 2º Triénio
Dr. José Silva, Eq. Assistente do 2º Triénio

Regime: Anual

Carga Horária: TP: 30; PL:120; OT:10

ECTS: 12

Objectivos:

No final da unidade curricular de *Conservação e Restauro Aplicada* o aluno deve conhecer o funcionamento do Laboratório de Conservação e Restauro e utilizar, autonomamente, os recursos materiais e tecnológicos existentes no estrito cumprimento das regras de funcionamento dos laboratórios e da saúde, higiene e segurança. Deve ter desenvolvido também capacidades para realizar, de forma autónoma, diagnósticos e avaliações do estado de conservação e definir propostas de intervenção em bens culturais; executar autonomamente as intervenções de conservação e restauro; elaboração relatórios das intervenções de conservação e restauro realizadas e na apresentação e divulgação públicas do seu trabalho.

Programa Teórico

O programa teórico centra-se em palestras a serem ministrados por convidados especialistas nas diversas áreas da conservação e restauro, em que as matérias abordadas sejam o mais transversais possíveis às diferentes especialidades.

Programa Laboratorial

O programa prático laboratorial incide sobre a prática de intervenção de conservação e restauro onde o aluno deve abordar os itens que estão relacionadas com as diferentes fases de intervenção do qual deve elaborar um relatório onde discuta e apresente os seguintes conteúdos: evolução dos processos e técnicas de produção e execução de bens culturais; estudo documentação e registo dos objectos em intervenção; identificação de causas de alterabilidade e alteração dos materiais; levantamento do estado de conservação, formulação de proposta de tratamento e definição da metodologia de intervenção; recursos materiais, técnicos e tecnológicos; desenvolver, de forma integrada, de acordo com os

conceitos científicos e deontológicos, metodologias de intervenção em cada uma das várias especialidades da conservação e restauro disponibilizadas pelo Departamento de Arte, Conservação e Restauro: Materiais Pétreos; Materiais Cerâmicos Arqueológicos e Comuns, Faianças e Porcelanas; Azulejos; Pintura de Cavalete; Escultura em Madeira; Arquitectura Retabular e Estruturas em Madeira; Mobiliário e Artefactos de Madeira; Documentos Gráficos.

Avaliação:

A avaliação da disciplina é feita com base num relatório das palestras efectuados no contexto da unidade curricular, na avaliação prática e do relatório da intervenção de conservação e restauro efectuada. Para obter aprovação à disciplina é necessário obter nota mínima de 9,5.

Horário:

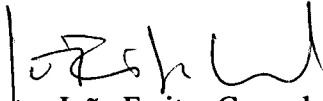
Aulas Teóricas 5ª feira - 18.00 – 19.00 Horas

Aulas Práticas Laboratoriais 5ª feira - 14.00 às 18.00 Horas


Bibliografia:

A bibliografia, para além da que é cedida pelos palestrantes convidados, será distribuída informação disponibilizada pelos docentes das diferentes especialidades.

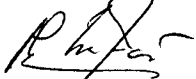
Os docentes:



Doutor João Freitas Coroado, Professor Coordenador



Mestre Fernando Antunes, Eq. Assistente do 2º Triénio



Mestre Carla Rêgo, Eq. Assistente do 2º Triénio



Mestre Ricardo Triães, Eq. Assistente do 1º Triénio

Mestre Leonor Loureiro, Eq. Assistente do 1º Triénio



Dr. Fernando Costa, Eq. Assistente do 2º Triénio



Dr. José Silva, Eq. Assistente do 2º Triénio

